



Associação São Francisco Vida

CNPJ: 14.946.109/0001-20

Balanco Patrimonial

Exercícios findos em 31/12/2025 e 31/12/2024

Valores Expressos em Reais

ATIVO	2025	2024
ATIVO CIRCULANTE	27.084.862	25.575.435
Disponível (nota 3)	1.413.050	1.737.094
Realizável	25.671.811	23.838.341
Aplicações Financeiras (nota 4)	11.108.062	9.887.563
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	10.738.283	9.565.213
Aplicações Livres	369.779	322.350
Créditos de Operações com Plano Assistência à Saúde	7.349.244	4.656.005
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber (nota 5)	4.740.398	2.678.271
Participação de Beneficiários em Eventos /Sinistros Indenizáveis	2.608.731	1.977.654
Outros Créditos de Operações com Plano Assistência a Saúde	115	79
Créditos Tributários e Previdenciários (nota 6)	200.791	1.028.437
Bens e Títulos a Receber (nota 7)	6.857.512	8.215.394
Despesas Antecipadas	156.203	50.942
ATIVO NÃO CIRCULANTE	11.707.429	10.766.140
Realizável a Longo Prazo	4.500	0
Outros Créditos a Receber e Direitos a Longo Prazo	4.500	0
Investimentos (Nota 8)	313.360	312.060
Participações Societárias Pelo Método de Equivalência Patrimonial	313.360	312.060
Participações Em Outras Sociedades	313.360	312.060
Imobilizado (nota 9)	11.389.569	10.454.080
Imóveis de Uso Próprio	3.682.156	3.028.776
Imóveis - Não Hospitalares	3.682.156	3.028.776
Imobilizado de Uso Próprio	1.392.681	962.449
Não Hospitalares	1.392.681	962.449
Imobilizações em Curso	702.161	0
Não Hospitalares	702.161	0
Outras Imobilizações	5.612.572	6.462.855
Não Hospitalares	5.612.572	6.462.855
Intangível (nota 10)	0	0
TOTAL DO ATIVO	38.792.291	36.341.575

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



PASSIVO	2025	2024
PASSIVO CIRCULANTE	24.066.695	29.208.039
Provisões Técnicas Operações Assistência a Saúde (nota 11)	15.758.852	18.244.486
Provisão de Prêmios/Contraprestações	15.758.852	18.244.486
Provisão de Prêmios/Contraprestação Não Ganha - PPCNG	6.002.898	5.555.462
Provisão de Eventos a Liquidar p/ SUS	802.859	534.238
Provisão de Eventos a Liquidar p/Outros Prestadores de Serviços Assistenciais	4.542.514	5.775.474
Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	4.410.581	6.379.311
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	781.172	872.752
Contraprestações / Prêmios a Restituir	22.417	36.340
Receita Antecipada de Contraprestações/Prêmios	336.221	345.752
Comercialização Sobre Operações	422.535	490.661
Tributos e Encargos Sociais a Recolher (nota 12)	762.435	655.712
Empréstimos e Financiamentos a Pagar (nota 13)	2.744.744	6.563.319
Débitos Diversos (nota 14)	4.019.492	2.871.770
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	5.047.661	1.694.493
Provisões Técnicas Operações Assistência a Saúde (nota 11)	110.400	87.342
Provisão de Eventos e Sinistros a Liquidar p/ SUS	110.400	87.342
Provisões (nota 15)	37.335	50.000
Provisões para Ações Judiciais	37.335	50.000
Empréstimos e Financiamentos a Pagar (nota 13)	4.869.492	1.483.027
Débitos Diversos	30.434	74.124
PATRIMÔNIO LÍQUIDO / PATRIMÔNIO SOCIAL (nota 16)	9.677.935	5.439.044
Patrimônio Social	1.133.800	1.133.800
Reservas	283.100	283.100
Reservas de Capital/Reservas Patrimoniais	283.100	283.100
Superávits/Déficits Acumulados ou Resultado	8.261.035	4.022.144
TOTAL DO PASSIVO	38.792.291	36.341.575

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PEDRO GUIMARÃES
PRESIDENTE
CPF: 340.609.958-00

ANTONIO RICO RENÓ JUNIOR
CONTADOR CRC 1SP 153.420/O-3
CPF: 109.771.088-21



Associação São Francisco Vida

CNPJ: 14.946.109/0001-20

Demonstração do Resultado

Exercícios Findos em 31/12/2025 e 31/12/2024

Valores Expressos em Reais

DESCRIÇÃO	2025	2024
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde	169.503.090	133.314.636
Receitas Com Operações de Assistência à Saúde	170.997.149	134.333.586
Contraprestações Líquidas/Prêmios Retidos	170.997.149	134.333.586
(-) Tributos Diretos de Operações Assistência à Saúde	-1.494.058	-1.018.951
Eventos Indenizáveis Líquidos/ Sinistros Retidos	-125.318.654	-100.202.244
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	-127.287.385	-101.069.127
Varição da Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados	1.968.731	866.882
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	44.184.436	33.112.391
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência a Saúde	538.674	636.139
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	-14.191.176	-9.713.250
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	-11.166.859	-8.299.662
Provisão Para Perdas Sobre Créditos	-3.024.317	-1.413.588
RESULTADO BRUTO	30.531.934	24.035.280
Despesas de Comercialização	-7.008.590	-6.651.025
Despesas Administrativas	-20.057.611	-16.116.570
Resultado Financeiro Líquido	768.536	1.717.823
Receitas Financeiras	2.918.901	3.331.627
Despesas Financeiras	-2.150.365	-1.613.804
Resultado Patrimonial	4.622	35.401
Receitas Patrimoniais	5.356	37.835
Despesas Patrimoniais	-734	-2.435
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	4.238.891	3.020.909
RESULTADO LÍQUIDO	4.238.891	3.020.909

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PEDRO GUIMARÃES
PRESIDENTE
CPF: 340.609.958-00

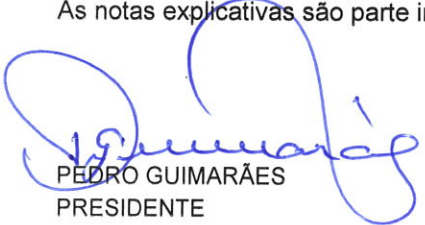
ANTONIO RICO RENÓ JUNIOR
CONTADOR CRC 1SP 153.420/O-3
CPF: 109.771.088-21

**Associação São Francisco Vida****Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido/Patrimônio Social****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**

Valores Expressos em Reais

DESCRIÇÃO	Patrimônio Social	Reservas Patrimoniais	Superávit / Déicits Apurados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	1.133.800	283.100	1.001.235	2.418.135
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO			3.020.909	3.020.909
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	1.133.800	283.100	4.022.144	5.439.044
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO			4.238.891	4.238.891
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	1.133.800	283.100	8.261.035	9.677.935

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



PEDRO GUIMARÃES
PRESIDENTE
CPF: 340.609.958-00



ANTONIO RICO RENÓ JUNIOR
CONTADOR CRC 1SP 153.420/O-3
CPF: 109.771.088-21



Associação São Francisco Vida

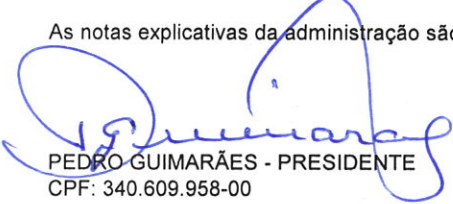
Demonstração do Fluxo de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

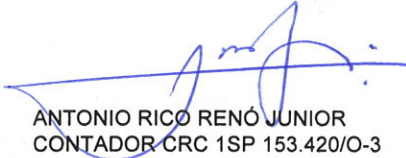
Valores Expressos em Reais

DFC	2025	2024
Atividades Operacionais		
Recebimentos de Plano Saúde (+)	180.502.362	145.770.285
Resgate de Aplicações Financeiras (+)	70.883.116	46.942.680
Recebimentos de Juros de Aplicações Financeiras (+)	12.163	954
Outros Recebimentos Operacionais (+)	1.997.913	1.919.917
Pagamentos a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde (-)	158.315.374	124.852.549
Pagamentos de Comissões (-)	6.549.881	6.270.016
Pagamentos de Pessoal (-)	4.836.831	3.495.590
Pagamentos de Pró-Labore (-)	0	0
Pagamentos de Serviços Terceiros (-)	0	0
Pagamentos de Tributos (-)	7.990.122	6.213.705
Pagamentos de Contingências (-) (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	1.290.719	442.132
Pagamentos de Aluguel (-)	872.656	603.582
Pagamentos de Promoção/Publicidade (-)	177.035	375.059
Aplicações Financeiras (-)	70.546.437	49.872.212
Outros Pagamentos Operacionais (-)	1.151.652	1.796.106
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	1.664.846	712.886
Atividades de Investimento		
Recebimentos de Venda de Ativo Imobilizado - Hospitalar (+)		
Recebimentos de Venda de Ativo Imobilizado - Outros (+)		
Recebimentos de Venda de Investimentos (+)		
Recebimentos de Dividendos (+)	5.356	10.835
Outros Recebimentos das Atividades de Investimento (+)		
Pagamentos de Aquisição de Ativo Imobilizado - Hospitalar (-)		
Pagamentos de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros (-)	569.285	281.438
Pagamentos Relativos ao Ativo Intangível (-)		
Pagamentos de Aquisição de Participação em Outras Empresas (-)		
Outros Pagamentos das Atividades de Investimento (-)	1.300	1.300
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	-565.229	-271.902
Atividades de Financiamento		
Integralização Capital em Dinheiro (+)		
Recebimento Empréstimos/Financiamentos (+)	28.286.705	27.610.249
Títulos Descontados (+)		
Outros Recebimentos das Atividades de Financiamento (+)		
Pagamentos de Juros - Empréstimos/Financiamentos/Leasing (-)		
Pagamentos de Amortização - Empréstimos/Financiamentos/Leasing (-)	29.710.366	26.938.213
Pagamento de Participação nos Resultados (-)		
Outros Pagamentos das Atividades de Financiamento (-)		
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	-1.423.661	672.037
Caixa - Saldo Inicial	1.737.094	624.074
Caixa - Saldo Final	1.413.050	1.737.094
Variação de Caixa e Equivalente de Caixa	-324.044	1.113.020
Ativos Livres no Início do Período	2.059.444	1.429.573
Ativos Livres no Final do Período	1.782.829	2.059.444
Aumento/(Diminuição) nas Aplicações Financeiras - Recursos Livres	-276.615	629.871

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



PEDRO GUIMARÃES - PRESIDENTE
CPF: 340.609.958-00



ANTONIO RICO RENÓ JUNIOR
CONTADOR CRC 1SP 153.420/O-3
CPF: 109.771.088-21

**ASSOCIAÇÃO SÃO FRANCISCO VIDA****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024****NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A ASSOCIAÇÃO SÃO FRANCISCO VIDA é a denominação de uma Associação Civil, para fins não econômicos, conforme o disposto no artigo 53 do Código Civil Brasileiro, constituída em Assembleia Geral realizada em 28 de outubro de 2011 e registrado sob nº 5.149 em 05 de janeiro de 2012, com sede e foro na Rua General Carneiro, nº 471 – Centro - CEP: 12308-061, na cidade de Jacareí, Estado de São Paulo, com registro na ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar sob o nº 41.914-1, e tem por objeto a operação de Planos Privados de Assistência à Saúde, individuais, familiares e coletivos, através da garantia de cobertura de custos de assistência médica, hospitalar, ambulatorial, laboratorial, dos integrantes dos citados Planos de Saúde por ela disponibilizados, mediante, exclusivamente, o credenciamento de terceiros, técnica e legalmente habilitados, para o exercício de atividades na área da saúde médico-hospitalar.

A ASSOCIAÇÃO SÃO FRANCISCO VIDA tem sua escrituração contábil centralizada em sua sede e está revestida das formalidades legais, sendo registrada em livros obrigatórios capazes de assegurar a sua exatidão.

NOTA 2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**2.1 Base de Apresentação**

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei nº 6.404/76, e suas alterações, nos Pronunciamentos Técnicos aplicáveis, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e recepcionados pela Resolução Normativa – RN nº 528, de 29 de abril de 2022, da Diretoria Colegiada da ANS e suas alterações, nas resoluções e normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, em especial a Resolução CFC nº 1.409/12, que aprovou a ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucros. Também foram observadas as demais normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, e foram apresentadas conforme nomenclatura e classificação padronizadas pelo Plano de Contas Padrão exigido pela citada agência reguladora.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração, cuja autorização para sua conclusão foi dada por esta em 20 de fevereiro de 2026.



2.2 Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela entidade estão descritas a seguir:

2.2.1 Apuração do Resultado

O resultado das transações é apurado pelo regime de competência dos exercícios. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidas no resultado.

- a) **Receita:** As Contraprestações Efetivas são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, *pro rata die*, por se tratarem de contratos com preços preestabelecidos.
- b) **Custo:** Os Eventos Conhecidos ou Avisados são apropriados à despesa, considerando-se a data de apresentação da conta médica, do aviso pelos prestadores ou do Aviso de Beneficiários Identificados - ABI, pelo seu valor integral, no primeiro momento da identificação da ocorrência da despesa médica, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente, por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. O fato gerador da despesa é o atendimento ao beneficiário. Naqueles casos em que esse atendimento ocorre sem o conhecimento da entidade, o reconhecimento da despesa se dá com a constituição da Provisão Técnica específica (PEONA), nos moldes da regulação em vigor.

2.2.2 Estimativas Contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares.

2.2.3 Caixa e equivalentes de Caixa

Conforme determina a Resolução CFC nº 1.296/10, que aprovou a NBC TG 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, e a Resolução CFC nº 1.185/09, que aprovou a NBC TG 26 (R5) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias, e que estão sujeitos à insignificante risco de mudança de valor.

2.2.4 Aplicações

As aplicações financeiras estão registradas pelo seu valor de aplicação original, acrescidas dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço com base no regime contábil da competência. (Vide Nota Explicativa 4).

2.2.5 Contraprestações Pecuniárias a Receber

São registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à:



Preços preestabelecidos - conta de Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha - PPCNG e posteriormente para a conta de contraprestações efetivas de operações de planos de assistência à saúde, conforme a proporção *pro rata die* da cobertura prestada.

A Provisão para Perdas Sobre Créditos de contraprestação efetiva é constituída sobre valores a receber de beneficiários com títulos vencidos a mais de 90 dias para planos coletivos e a mais de 60 dias para planos individuais.

Os valores eventualmente recebidos antes do período de cobertura estão registrados no passivo circulante, em conta específica de obrigações por recebimento de contraprestações faturadas antecipadamente. (Vide Nota Explicativa 11).

2.2.6 Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas vidas úteis estimadas dos bens, às taxas mencionadas na Nota Explicativa 9.

2.2.7 Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial pelo custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Intangíveis gerados internamente são reconhecidos no resultado do período.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, são submetidos a teste de avaliação do valor recuperável, assim como os ativos com vida útil indefinida. (vide Nota Explicativa 10).

2.2.8 Avaliação do Valor Recuperável de Ativos (Teste de “impairment”)

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos, com o objetivo de avaliar eventos que possam indicar perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável. Em 31/12/2025 não foram identificadas evidências de ativos com custos registrados em valores superiores ao de recuperação, especialmente porque o seu imobilizado foi adquirido a partir de 2014 e se encontra em perfeitas condições.

2.2.9 Outros Ativos e Passivos (Circulantes e Não Circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido quando a empresa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.



2.3. Provisões Técnicas

São calculadas com base em metodologia própria estabelecida pela Resolução Normativa - RN nº 574, de 28 de fevereiro de 2023, da Diretoria Colegiada da ANS, excetuando-se a provisão de eventos a liquidar, que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebida pela operadora, conforme estabelecido por citada agência reguladora. (Vide Nota Explicativa 11).

2.4. Ajuste a Valor Presente

Os elementos do ativo e do passivo decorrentes de operações de curto ou longo prazo são ajustados a valor presente, tomando por base a origem da transição, quando relevantes. O ajuste a valor presente não é aplicado às operações específicas de saúde suplementar.

NOTA 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2025	2024
Caixa	2.536	1.158
Bancos	1.410.514	1.735.936
TOTAL	1.413.050	1.737.094

NOTA 4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Aplicações Garantidoras de Provisões

	2025	2024
Título de Renda Fixa – Bancoob Vinculada	10.738.283	9.565.213
TOTAL	10.738.283	9.565.213

Aplicações Livres

	2025	2024
Título de Renda Fixa - RDC – Sicoob	369.779	322.350
TOTAL	369.779	322.350

NOTA 5. CONTRAPRESTAÇÕES PECUNIÁRIAS A RECEBER

O saldo desse grupo de contas refere-se a valores a receber dos beneficiários dos planos de saúde da entidade, conforme segue:



	2025	2024
Planos médico-hospitalares		
Planos Individuais	8.088.205	4.940.321
Planos Coletivos	4.012.228	2.058.133
Subtotal	12.100.433	6.998.454
PPSC	-7.360.035	-4.320.183
Total líquido	4.740.398	2.678.271

NOTA 6. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

O saldo desse grupo de contas refere-se a créditos previdenciários a receber conforme Processo Judicial nº 5001398-27.2022.4.03.6103 Cumprimento de Sentença Contra a Fazenda Pública 2ª Vara Federal de São José dos Campos-SP Assunto: A ação foi julgada procedente no sentido para que as operadoras de planos de saúde, organizadas na modalidade de medicina de grupo, não procedam ao recolhimento de contribuição previdenciária de 20% em cima do valor do serviço prestado por profissionais autônomos da rede credenciada. Certidão de Trânsito em Julgado em 23/08/2024

NOTA 7. BENS E TÍTULOS A RECEBER

O saldo desse grupo de contas refere-se a valores a receber da entidade, conforme segue:

	2025	2024
Adiantamentos a Funcionários	26.224	620
Adiantamentos a Prestadores de Serviços	5.771.309	5.716.869
Adiantamentos a Fornecedores	301.010	29.739
Outros Adiantamentos	145.610	146.585
Créditos Diversos	48.000	0
Termo de Acordo Extra Judicial	0	1.827.096
Créditos a Receber - ANS (i)	565.359	494.485
Total	6.857.512	8.215.394

- (i) Processo Judicial nº 5005538-70.2023.4.03.6103 Cumprimento de Sentença Contra a Fazenda Pública 3ª Vara Federal de São José dos Campos-SP Assunto Taxa de Saúde Suplementar Certidão de Trânsito em Julgado em 29/08/2024.

NOTA 8. INVESTIMENTOS

O saldo desse grupo de contas refere-se a Integralização de Capital realizado com o Banco Sicoob.

	2025	2024
Banco Sicoob – Integralização de Capital	313.360	312.060
Total	313.360	312.060

**NOTA 9. IMOBILIZADO**

	Taxa em %	2025		2024
		Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Terrenos		1.335.968	0	1.335.968
Edificações	2,00	2.722.406	-376.219	2.346.187
Instalações	10,00	30.273	-17.355	15.811
Equipamento Proc. Eletrônico	20,00	1.193.490	-652.166	541.324
Equipamentos Diversos	10,00	44.460	-32.478	11.982
Móveis e Utensílios	10,00	1.543.018	-837.119	705.899
Veículos	20,00	183.721	-63.163	120.558
Imobilizações em Curso		702.161	0	702.161
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	2 a 26,09	10.475.575	-4.863.003	5.612.572
Total		18.231.072	-6.841.503	11.389.569

Edificações: O imóvel situado à Rua General Carneiro, nº 471, Centro – Jacaré/SP., foi avaliado em R\$ 850.000,00, e a vida útil remanescente do imóvel é igual à 50 anos, conforme apresentado no Laudo de Avaliação de Imóvel elaborado em 08 de março de 2013, pela Engenheira Civil Lúcia Helena Polidoro, portadora do CREA/SP. sob o nº 060.502.569.9 e, portanto, utiliza a taxa de depreciação de 2,00% a.a. Foi realizada reforma geral no imóvel em 2015 e 2016, ao custo de R\$ 418.836,40, e em 2019 ao custo de R\$ 753.569,36, o quais foram incorporados ao valor do imóvel. Em 2025 foi adquirido um imóvel situado a Rua Waldemar Berardinelli nº20 Centro – Jacaré-SP, no valor de R\$ 700.000,00.

Em 2020 foi realizado o Controle de Ativo Imobilizado através de Laudo emitido pela empresa Actual Inteligência–Brazilian Valuation Partners Consultoria Técnica EIRELI – CNPJ: 22.577.615/0001-18.

NOTA 10. INTANGÍVEL

	Taxa em %	2025		2024
		Custo	Amortização Acumulada	Líquido
Sistemas de Computação	20,00	78.042,32	-78.042,32	0
Total		78.042,32	-78.042,32	0

NOTA 11. PROVISÕES TÉCNICAS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

	2025	2024
Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha (i)	6.002.898	5.555.462
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS (ii)	802.859	534.239
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar (iii)	4.542.514	5.775.474
Provisão p/Eventos Ocorridos e Não Avisados (iv)	4.410.581	6.379.311
Total Geral:	15.758.852	18.244.486

**Passivo Não Circulante**

	2025	2024
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS (ii)	110.400	87.342

- (i) Provisão para garantia da cobertura dos eventos/sinistros a ocorrer, relativas ao período de cobertura do risco nos contratos em pré-pagamento, por meio de cálculos individuais dos contratos vigentes na data base de sua constituição.
- (ii) Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente conforme Extrato Consulta de Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar de Ressarcimento ao SUS.
- (iii) Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos. A Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, determinou a constituição desta provisão a partir de 1º de janeiro de 2010, cujo registro contábil é realizado pelo valor integral informado pelo prestador ou beneficiário no momento da apresentação da cobrança à entidade.
- (iv) Provisão para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados. Em 2016 a Operadora obteve aprovação da metodologia própria junto à ANS. A PEONA SUS está sendo apurada de acordo com a metodologia de cálculo descrita na Resolução Normativa nº 574 de 28 de fevereiro de 2023.

NOTA 12. TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

IRRF/ISS/PIS/COFINS/CSLL/INSS/FGTS
Total:

2025	2024
762.435	655.712
762.435	655.712

NOTA 13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	2025	2024
Banco Itaú (1)	273.084	2.949.770
Banco Sicoob (2)	1.064.302	3.598.264
Caixa Econômica Federal (3)	840.365	0
Cartão BNDES	0	15.285
Banco DLL Brasil S.A Scansource (4)	26.425	0
Banco Volkswagen S.A. (5)	24.009	0
Banco Aymore – Dell (6)	26.559	0
Imóvel Rua Waldemar Berardinelli (7)	490.000	0
Total Circulante:	2.744.744	6.563.319

Banco Itaú (1)	0	273.084
Banco Sicoob (2)	638.762	1.209.943
Caixa Econômica Federal (3)	4.159.636	0
Banco DLL Brasil S.A Scansource (4)	35.393	0
Banco Volkswagen S.A.(5)	35.701	0
Total Não Circulante:	4.869.492	1.483.027

**1) Banco Itaú:**

Contrato nº 25216-3, firmado em 26/12/2023, no valor de R\$ 1.960.000,00, para pagamento em 25 parcelas de R\$ 93.168,08, com vencimento em 25/03/2026, com taxa de juros de 1,17% ao mês.

2) Banco Sicoob:

Contrato nº 98.737, firmado em 15/07/2019, no valor de R\$ 2.088.943,48, para pagamento em 86 parcelas de R\$ 38.770,47, com vencimento em 25/11/2026, com taxa de juros de 1,10% ao mês.

Contrato nº 356.707, firmado em 21/09/2022, no valor de R\$ 1.121.057,16, Capital de Giro Pré, para pagamento em 80 parcelas de R\$ 25.939,62, vencimento em 20/07/2029, taxa de juros de 1,60% a.m.

Contrato nº 869.066 firmado em 27/11/2025, Crédito Rotativo com Juros Mensais no valor R\$ 3.000.000,00, vencimento 27/03/2026, taxa de juros de 1,99%.

3) Caixa Econômica Federal:

Contrato nº 2650593, firmado em 10/09/2025, no valor de R\$ 5.000.000,00, com carência de 6 meses, para pagamento em 48 parcelas de R\$ 158.266,03, com vencimento em 10/09/2029, com taxa de juros de 1,40% ao mês.

4) Banco DLL Brasil S.A

NF 135554 E 470033 de Scansource do Brasil – Equipamento e Licença de Software e Firewall em 01/02/2025, no valor de R\$ 81.744,33, para pagamento em 36 parcelas de R\$ 3.059,37, com vencimento em 28/01/2028, com taxa de juros de 1,71%.

5) Banco Volkswagen S.A

Volkswagen Polo TSI 1.0 MT 06 4 P básico 2025/2025 Branco NF-e 758491 de 24/03/2025 por Volkswagen do Brasil S.A., no valor de R\$ 102.274,91, entrada de R\$ 26.832,84 e financiamento em 36 parcelas de R\$ 2.633,10, com vencimento em 30/03/2028, com taxa de juros de 1,29% a.m.

6) Banco DLL Brasil S.A

NF 7811317 E 7806527 de DELL Computadores em 31/07/2025, no valor de R\$ 47.000,00, para pagamento em 12 parcelas de R\$ 3.916,67, com vencimento em 08/07/2026, com taxa de juros de 0,80%.

7) Imóvel a Rua Waldemar Berardinelli

Adquirido um imóvel situado a Rua Waldemar Berardinelli nº20 Centro – Jacareí-SP, no valor de R\$ 700.000,00, para pagamento em 10 parcelas de R\$ 70.000,00, com vencimento de 12/10/2025 a 12/07/2026 sem juros.

NOTA 14. DÉBITOS DIVERSOS

	2025	2024
Obrigações com Pessoal	515.951	365.213
Fornecedores	1.388.566	543.983
Outros Débitos a Pagar (i)	2.114.975	1.962.574
Total Circulante:	4.019.492	2.871.770



- i) Do saldo da conta contábil 218889088 “Outros Débitos a Pagar”, 48,29% (R\$ 1.941.332,48) correspondia a cheques emitidos e não compensados. O restante estava relacionado a multas administrativas da ANS (R\$ 48.336,48), seguros (R\$ 8.191,45), empréstimos consignados de funcionários (R\$ 14.311,22), aluguéis (R\$ 101.221,64) e Pensão Alimentícia a Pagar (R\$ 1.581,77).

NOTA 15. PROVISÃO DE PASSIVOS CONTINGENTES

O reconhecimento, a mensuração e divulgação das provisões para contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na NBC TG 25, aprovada pela Resolução CFC nº 1.180/09; no Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, recepcionado pela Resolução Normativa – RN nº 528, de 29 de abril de 2022, da Diretoria Colegiada da ANS. Tais valores decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal da Entidade e movidos por terceiros. Essas contingências foram avaliadas por nosso Departamento Jurídico e quantificadas por meio de critérios que permitiram a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

As contingências são classificadas da seguinte forma: a) prováveis, para as quais são constituídas provisões; b) possíveis, onde somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e c) remotas, que não requerem provisão nem divulgação.

A Entidade possui processos classificados como provável.

Natureza	Valor total
Cível	R\$ 37.335

Segue abaixo a relação de processos classificados como possível:

Natureza	Valor total
Cível	R\$ 3.581.444

NOTA 16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO / PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Líquido/Patrimônio Social é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social, acrescido do superávit/déficit do exercício e de Reservas de Capital/Patrimoniais decorrentes da constituição do Patrimônio Mínimo Ajustado.

NOTA 17. RESULTADO DO EXERCÍCIO

O Superávit do exercício de 2025 será incorporado ao Patrimônio Social, em conformidade com as exigências legais e estatutárias, especialmente com a Resolução CFC nº 1.409/12, que aprovou a ITG 2002.

NOTA 18. SEGUROS

Para atender medidas preventivas adotadas permanentemente, a Entidade efetua a contratação de seguros em valores considerados suficientes para a cobertura de eventuais sinistros, e assim atendendo principalmente o Princípio Contábil de Continuidade. As apólices de seguro mantidas pela entidade propiciam as seguintes coberturas:



18.1. HDI Seguros S/A, apólice nº 01.068.139.001923, cobertura do veículo Volkswagen Novo Gol 1.6 8v 2011/2012, com indenização de 100% do valor do veículo de referência conforme a Tabela FIPE. Vigência: do dia 14/06/2025 até as 24h do dia 14/06/2026.

18.2. HDI Seguros S/A, apólice nº 01.068.139.002649, cobertura do veículo Volkswagen Nova Saveiro Robust 1.6 8v 2016/2017 com indenização de 100% do valor do veículo de referência conforme a Tabela FIPE. Vigência: do dia 14/06/2025 até as 24h do dia 14/06/2026.

18.3. Porto Seguro Empresa, apólice do seguro empresaria nº 118.64.4059229, Vigência: das 24 horas do dia 10/12/2025 até as 24h do dia 10/12/2026, cobertura dos seguintes imóveis:

- Rua General Carneiro, nº 471, 435 e 443 Centro – Jacareí/SP., no valor total de R\$ 2.640.000,00
- Av. Nove de Julho, 305, Jardim Apolo – São José dos Campos/SP, no valor total de R\$ 423.000,00
- Av. Arthur Costa Filho, 385, Centro – Caraguatatuba/SP, no valor total de R\$ 1.090.000,00
- Rua Ernesto Duarte, 67, Parque Califórnia – Jacareí – SP, no valor de R\$ 367.000,00.
- Rua Dr. Waldemar Berardinelli, 20, Centro – Jacareí /SP, no valor total de R\$ 493.000,00

18.4. Porto Seguro Empresa, apólice do seguro empresaria nº 118.64.4051871, Vigência: das 24 horas do dia 02/05/2025 até as 24h do dia 02/05/2026, cobertura do seguinte imóvel:

- Av. Paulo Beker, nº 148 Vila Adyana – São José dos Campos/SP, no valor total de R\$ 1.563.000,00.
- Praça Anchieta, nº 55 Centro – Jacareí/SP, no valor total de R\$ 1.763.000,00.

18.5. YELUM SEGURADORA, apólice nº 31.11.2025.0926971, cobertura do veículo Volkswagen Polo 1.0 TSI Flex 12v 2025/2025 com indenização de 100% do valor do veículo de referência conforme a Tabela FIPE. Vigência: do dia 02/04/2025 até as 24h do dia 02/04/2026.

NOTA 19 – CONCILIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A Agência Nacional de Saúde Suplementar determina que as operadoras de plano de saúde apresentem em suas Notas Explicativas a conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa das atividades operacionais, de acordo com a previsão do CPC 03 – Demonstração de Fluxo de Caixa.

	2025	2024
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO		
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado Líquido do Período	4.238.891	3.020.909
Ajustes p/Conciliação do Resultado Líquido c/ Ativ. Operacionais	3.252.117	2.452.497
Depreciações/Amortização	1.217.645	1.196.780
Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados - Peona	-1.968.731	-1.035.650
Provisão para Remissão	0	0
Provisão para Ações Judiciais	-12.665	-38.511
Juros Provisionados	991.550	916.289
Provisão para Perdas sobre Créditos	3.024.317	1.413.588
Outros Ajustes Patrimoniais	0	0
Resultado Líquido Ajustado	7.491.008	5.473.406
Aumento/Diminuição em Ativos Operacionais	(4.862.287)	(7.665.157)



Aplicações Financeiras	(1.220.499)	(2.137.790)
Crédito de Operações c/Planos Assistência à Saúde	(5.717.556)	(1.373.963)
Crédito de Oper c/Planos Assist à Saúde Ñ Relac.c/Plano Operadora	-	-
Créditos Tributários e Previdenciários	827.646	(1.028.437)
Bens e Títulos a Receber	1.357.882	(4.912.930)
Despesas Antecipadas	(105.261)	(39.132)
Despesas Diferidas	-	-
Depósitos Judiciais e Fiscais	-	-
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	(4.500)	1.827.096
Aumento/Diminuição em Passivos Operacionais	625.331	3.035.598
Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha	447.436	1.184.947
Provisões de Eventos a Liquidar - SUS	291.678	103.867
Provisões Eventos a Liquidar p/ Outros Prest. Serviços Assistenciais	(1.232.960)	1.169.365
Contraprestação Pecuniária a Restituir	(13.923)	13.514
Receitas Antecipadas de Contraprestações	(9.531)	190.975
Débitos c/Oper.de Assistência à Saúde Ñ Relac.c/Plano da Operadora	-	-
Comercialização Sobre Operações	(68.126)	(2.684)
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	-	-
Outros Débitos de Operações Planos de Assistência à Saúde	-	-
Tributos e Contribuições a Recolher	106.723	199.753
Débitos Diversos	1.104.033	175.861
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	3.254.051	843.847
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisições Ativo Imobilizado	(2.153.868)	(373.228)
Baixa do Ativo Imobilizado	734	2.435
Aquisições de Intangível	-	-
Baixa do Ativo Intangível	-	-
Baixa de Investimentos	-	-
Aquisições de Investimentos	(1.300)	(32.070)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	-2.154.434	-402.864
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Distribuição de Lucros	-	-
Reservas Para Aumento de Capital	-	-
Empréstimos e Financiamentos a Pagar (217 + 237)	(1.423.661)	672.037
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	(1.423.661)	672.037
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	(324.044)	1.113.020
Caixa - Saldo Inicial	1.737.094	624.074
Caixa - Saldo Final	1.413.050	1.737.094

NOTA 20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Entidade não participa de operações envolvendo instrumentos financeiros destinados a reduzir a exposição a riscos de mercado, moeda e/ou taxa de juros, haja vista não possuir operações com essas características. O valor contábil dos demais instrumentos financeiros apresentados nos balanços patrimoniais não difere substancialmente dos valores de mercado.

NOTA 21. EVENTO SUBSEQUENTE

Não é de nosso conhecimento, até a presente data, qualquer evento subsequente que possa afetar de forma relevante a posição patrimonial e financeira da Entidade no próximo exercício.

**NOTA 22 – APRESENTAÇÃO DE TAOEF**

A Operadora apresentou à ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar Termo de Assunção de Obrigações Econômico-Financeiras – TAOEF em 11 de julho de 2023, sob o Protocolo nº 23023419141200247520 do Processo 33910.023992/2023-34, o qual fora aceito em 18 de julho de 2023 através do Ofício 685/2023 COAOP/GEAOP/GGAME/DIRAD-DIOPE/DIOPE Processo Administrativo nº 33910.006926/2019-13. Referido Termo determina a apresentação de soluções concretas para correção das anormalidades econômico-financeiras identificadas com base nas informações do DIOPS do 1º trimestre de 2023, no prazo estabelecido em conformidade com o art. 29 da Resolução Normativa - RN nº 523, de 29 de abril de 2022.

Jacareí, 31 de dezembro de 2025.

Pedro Guimarães
Presidente
CPF: 340.609.958-00

Antônio Rico Renó Júnior
CT- CRC-SP 1SP153.420/O-3
CPF: 109.771.088-21

Relatório da Administração ASSOCIAÇÃO SÃO FRANCISCO VIDA – Exercício
2025 - CNPJ nº 14.946.109/0001-20

Associação São Francisco Vida, associação civil privada, mantenedora do plano de saúde São Francisco Vida, com sede na Rua General Carneiro, 471, Centro, CEP 12308 061, na cidade de Jacareí/SP, CNPJ nº 14.946.109/0001-20, com registro na ANS sob o nº 419141, vem por meio deste documento, apresentar o relatório da administração, as demonstrações contábeis (doc. Anexo), acompanhadas do relatório dos auditores independentes (doc. Anexo), referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025.

a) Política de destinação de lucros / superávits / sobras

A entidade constitui-se como uma associação civil privada sem fins econômicos. Em conformidade com seu estatuto social, não há distribuição de lucros; a totalidade do superavit financeiro e econômico é reinvestida integralmente na operação.

O direcionamento desses recursos prioriza a capacitação constante de profissionais, a otimização da estrutura de atendimento e o fortalecimento da rede própria assistencial e de parceiros estratégicos.

b) Negócios sociais e principais fatos internos e/ou externos que tiveram influência na “performance” entidade no resultado do exercício

O exercício de 2025 foi caracterizado pela execução rigorosa das metas definidas no Termo de Adaptação de Conduta (TAOEF). A gestão concentrou-se no monitoramento de indicadores financeiros e na recomposição de Ativos Garantidores, assegurando a manutenção da qualidade assistencial.

Operadora de médio porte, possui uma carteira com 40.483 vidas no mês de dezembro/2025. Na comparação com o mesmo mês de 2024 houve um aumento da carteira de 4.413vidas (+10,00%).

O Índice de Reclamações da Operadora, no período de janeiro/2025 a dezembro/2025, está abaixo do Índice Geral de Reclamações (IGR) apurado para o setor de saúde suplementar, para operadoras prestadoras de assistência médica.

O PL teve aumento significativo no curso dos trimestres, em decorrência dos resultados positivos alcançados em 2025, mantendo-se o resultado acumulado positivo, atingindo um superavit de **R\$ 4.238.891,00** pelo terceiro ano consecutivo após o início do TAOEF. Houve melhora significativa nos indicadores de sustentabilidade, com foco no controle de despesas administrativas e gestão proativa da sinistralidade.

A operadora teve o TAOEF aceito, para o período de vigência iniciando em 01/08/2023, com duração de 48 meses, encerrando em 31/07/2027.

Na evolução do TAOEF, a operadora demonstra recuperação no que se refere às desconformidades econômico-financeiras, estando em posição de cumprimento da cláusula 3ª, alínea “c”, que estabelece a correção de, no mínimo, 40% da desconformidade até a primeira metade do prazo de vigência, ou seja, 31/07/2025.

Tendo em vista todo esse cenário, a Operadora São Francisco Vida, de forma substancial, adotou e vem adotando medidas concretas, revisando todos os processos na busca de melhorias significativas na qualidade dos serviços oferecidos aos beneficiários.

Durante o período, a administração implementou mudanças estruturais para blindar a operação e aumentar a eficiência:

- Modernização Tecnológica: Ocorreu a transição do sistema DELPHI para a tecnologia HTML. Essa mudança possibilitou maior eficiência no processamento de informações e uma análise de dados robusta, permitindo que as decisões de gestão fossem amparadas por BI (*Business Intelligence*) e maior assertividade estratégica.

- **Fortalecimento da Governança Corporativa:** A cultura de governança foi ampliada em todos os níveis hierárquicos da entidade. O aprimoramento dos processos de controle interno garantiu maior agilidade decisória e segurança jurídica nos atos administrativos.

- **Expansão da Verticalização:** Houve a ampliação dos serviços próprios, com foco em especialidades estratégicas, itens de alto custo e, notadamente, na estruturação de serviços de terapias especiais. Essa medida visa o controle direto da linha de cuidado e a mitigação de riscos assistenciais e financeiros.

- **Estratégia de Crescimento:** O alinhamento comercial e o fortalecimento de parcerias resultaram no encerramento do exercício com 40.483 beneficiários, representando um crescimento de aproximadamente 10% na carteira. A estratégia contempla a expansão orgânica em mercados adjacentes, aproveitando a rede verticalizada como diferencial competitivo.

Por fim, cita-se entre os principais **desafios externos** do ano de 2025 no setor de saúde suplementar um cenário de "equilíbrio tensionado". Embora as operadoras tenham registrado uma melhora nos resultados operacionais e uma queda na sinistralidade média para 81,9% (nível mais baixo desde 2021), as despesas assistenciais nominais continuam em patamares elevados, exigindo uma gestão jurídica e administrativa extremamente rigorosa.

Abaixo, sintetiza-se as principais causas que impulsionaram o aumento desses custos no último ano:

1. Inflação Médica (VCMH) e Insumos Hospitalares

A variação dos custos médico-hospitalares segue descolada da inflação oficial (IPCA). Em 2025, a tendência de custos globais de saúde permaneceu em torno de 8,5% a 10,4%. Isso ocorre devido ao encarecimento de insumos básicos, OPME (Órteses, Próteses e Materiais Especiais) e à pressão de preços de fornecedores hospitalares, que enfrentam prazos longos de recebimento e altas taxas de glosas.

2. Incorporação de Novas Tecnologias e Medicamentos

A introdução constante de novas tecnologias médicas e biofármacos de alto custo é um dos maiores vetores de despesa.

Medicamentos de Ponta: O lançamento de novos biológicos e terapias gênicas impacta severamente o caixa das operadoras, muitas vezes com preços que excedem em centenas de vezes os tratamentos convencionais.

Terapias Especiais: Houve um aumento significativo na utilização de serviços de terapias especiais e tratamentos multidisciplinares (como para Transtorno do Espectro Autista - TEA), que possuem custo recorrente e elevado, mesmo com estrutura própria.

3. Transição Demográfica e Envelhecimento

Ocorre um desequilíbrio no pacto intergeracional. O número de beneficiários na faixa de 60 anos ou mais tem crescido em proporção superior à entrada de jovens (29 a 40 anos), que tradicionalmente "financiam" o sistema por utilizarem menos os serviços. O público idoso demanda internações mais longas e procedimentos complexos, elevando o custo médio por vida.

4. Judicialização da Saúde

Destaca-se que a judicialização permanece como uma "despesa invisível" de difícil previsão. Decisões judiciais que obrigam a cobertura de procedimentos fora do Rol da ANS ou tratamentos experimentais geram custos assistenciais imediatos que não foram previstos no cálculo atuarial das mensalidades, pressionando as provisões técnicas das operadoras.

5. Utilização Indevida e Fraudes

O uso excessivo de serviços — muitas vezes estimulado por pedidos de exames desnecessários ou práticas abusivas de reembolso — contribui para o

desperdício de recursos. Estima-se que a utilização de serviços de saúde por pessoa, especialmente em exames e consultas, ainda mantém uma frequência alta que desafia o controle da sinistralidade.

c) Perspectivas e planos da administração para o(s) exercício(s) seguinte(s)

Por meio de um Planejamento Estratégico robusto elaborado com a participação ativa de diretores, executivos e colaboradores, o São Francisco Vida propõe para o ano de 2026 a continuidade das ações voltadas ao crescimento da participação no mercado, aprimoramento da qualidade assistencial, controle dos custos e despesas.

Algumas das principais perspectivas:

- Melhoria do controle assistencial com sistemas auxiliares;
- Melhoria do processo comercial de vendas com a digitalização e informatização da atividade;
- Retorno de investimentos em marketing para o reposicionamento da marca;
- Meta de crescimento de 30% na carteira de beneficiários;
- Aumento da receita operacional em 30%;
- Taxa de sinistralidade: 75,00% (média anual).

Além das ações citadas, terá atenção especial a ampliação de serviços próprios estratégicos para melhor controle da sinistralidade, comodidade e qualidade de atendimento de nossos beneficiários, bem como parte do reposicionamento estratégica da Operadora.

Por fim, importante ressaltar, que todos os projetos desenvolvidos e executados na operadora têm como premissa: as normativas da ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar.

d) Declaração sobre a capacidade financeira e a intenção de manter, até o vencimento, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento;

A operadora declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Mantidos até o Vencimento”, no montante de R\$ 11.108.062,00, correspondente ao total investido em aplicações financeiras.

e) Declaração de não ocorrência de operações suspeitas ou declaração de que todas as operações suspeitas identificadas no exercício anterior foram informadas ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras – COAF, conforme determina o inciso III do artigo 11 da Lei nº 9.613, de 03 de março de 1998.

A operadora declara a não ocorrência de operações suspeitas no exercício de 2025.

Jacareí, 31 de dezembro de 2025.

Associação São Francisco Vida

Pedro Guimarães

Diretor Superintendente

AUDIOESP

AUDITORIA E CONSULTORIA

Código CVM 7218
CRC nº 2SP013587/O-8

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Senhores Administradores da

Associação São Francisco Vida

Jacareí – São Paulo

Registro junto a ANS sob nº 41.914-1

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Associação São Francisco Vida, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação São Francisco Vida em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa 22 às demonstrações contábeis, que informa que a Operadora apresentou TAOEF à ANS. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis da Associação São Francisco Vida em 31 de dezembro de 2024 foram por nós auditadas, para as quais foi emitido Relatório dos Auditores Independentes, sem ressalva, datado de 18 de fevereiro de 2025.

AUDIOESP

AUDITORIA E CONSULTORIA

Código CVM 7218
CRC nº 2SP013587/O-8

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

AUDIOESP

AUDITORIA E CONSULTORIA

Código CVM 7218
CRC nº 2SP013587/O-8

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 24 de fevereiro de 2026.

LUIZ ALBERTO DOS SANTOS:05920489
855

Assinado de forma
digital por LUIZ ALBERTO
DOS
SANTOS:05920489855

AUDIOESP – AUDITORIA E CONSULTORIA S/S.
CRC n.º 2SP013587/O-8
Ato Declaratório CVM n.º 8292/05
IBRACON Nacional n.º 161
Código CVM n.º. 7218

LUIZ ALBERTO DOS SANTOS.
CRC n.º 1SP152684/O-7
CNAI n.º 1293

PARECER ATUARIAL

ASSOCIAÇÃO SÃO FRANCISCO VIDA

ANO-BASE: 2025

1. Em conformidade com o disposto na Resolução Normativa nº 574, de 28/02/2023, realizamos a Avaliação Atuarial das provisões técnicas da Associação São Francisco Vida, do exercício de 2025. A Avaliação Atuarial compreende a confirmação dos cálculos das provisões técnicas para os períodos de competência do ano de 2025. Nossos trabalhos foram desenvolvidos de acordo com metodologias atuariais aderentes à legislação em vigor, tendo como objetivo a determinação dos compromissos financeiros que a Operadora terá nas datas-bases analisadas.
2. Os resultados apurados e informados nos balancetes do 4º. Trimestre de 2025 demonstram que as provisões técnicas contabilizadas na data-base analisada estão adequadas, bem como não foi detectada nenhuma situação relevante que comprometa a solvência atuarial da Operadora, conforme dados e informações abaixo:
 - ✓ **PEONA - Provisão de eventos ocorridos e não avisados:**
A provisão de peona está mensurada conforme definido na nota técnica atuarial enviada para a ANS em abril de 2016 e aprovada a partir de Junho/16, sendo o valor definido no final do exercício de 2025 de: **R\$ 4.076.209,93.**

As opiniões atuariais aqui contidas e registradas neste relatório são independentes da Operadora.

São Paulo, 12 de Fevereiro de 2026.



Denize Gomes

Atuária MIBA 1660

Confianza Actuarial Consultoria e Assessoria Ltda.